

Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2001

Cenário Econômico

A economia brasileira viveu dois momentos distintos durante o primeiro semestre de 2001. No primeiro trimestre, o cenário econômico foi caracterizado pelas expectativas de expansão da atividade econômica em ritmo elevado, pelo recuo da inflação e pela queda da taxa de juros. O segundo momento iniciou-se no final de março com o primeiro aumento da taxa SELIC, sendo marcado por uma mudança de expectativas com relação às tendências para a taxa de juro, inflação e ritmo de expansão da atividade econômica. O acirramento dos problemas na Argentina e o raciocínio de energia foram os grandes responsáveis pelo reposicionamento dos mercados e pela revisão de expectativas para o ano. Tendo em vista a mudança de perspectivas, o setor financeiro adotou postura mais cautelosa na concessão de crédito no segundo trimestre, o que, associado à retração dos consumidores, gerou um desaquecimento da economia. O total de crédito concedido pelo setor financeiro estendido pelos bancos privados cresceu 8,1% no primeiro trimestre e 7,0% no segundo trimestre, totalizando 15,7% no semestre. De maneira geral, o desempenho da economia no período pode ser avaliado a partir dos seguintes indicadores: a inflação medida pelo IPCA atingiu 2,96%; a taxa de juro SELIC foi elevada de 15,75% a.a. no início de janeiro para 18,25% a.a. em junho, e ainda para 19% a.a. em julho. O crescimento da indústria nos primeiros cinco meses atingiu 6,22%. O resultado primário do setor público consolidado foi excepcional. Atingiu R\$ 30,4 bilhões no semestre (5,2% do PIB), ficando muito acima do previsto pelo mercado e da meta acordada com o FMI (R\$ 21,5 bilhões). A despeito desse resultado, o déficit nominal atingiu R\$ 28,8 bilhões, principalmente devido ao impacto da desvalorização cambial sobre a dívida pública indexada à variação do câmbio.

Reorganização Operacional

No semestre foi dado início ao processo de integração pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. do Banco Bandeirantes. Até 3 de agosto, 206 agências e PABs do Banco Bandeirantes já haviam sido convertidos em ambientes Unibanco. Mais 257 unidades serão convertidas até o término do processo de integração, previsto para meados de outubro de 2001. Os demais pontos de venda serão incorporados às unidades já

existentes. Também foi iniciado o processo de migração das empresas clientes de serviços de cash management, cobrindo neste período as regiões Sudeste e Sul, totalizando 9 mil clientes migrados até o momento.

Ativos, Passivos, Resultado e Patrimônio Líquido
As figuras a seguir já contemplam os primeiros passos da migração das agências e produtos do Banco Bandeirantes para os sistemas do Unibanco, influenciando os volumes de ativos, passivos e resultados.

O ativo total do Banco Bandeirantes consolidado atingiu R\$ 3.208 milhões em 30 de junho de 2001, dos quais R\$ 875 milhões eram representados por operações de crédito, e R\$ 664 milhões por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, esses últimos compostos em sua maioria por títulos públicos federais. O passivo estava representado por R\$ 1.491 milhões em depósitos e por R\$ 384 milhões representados por obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior. O lucro líquido consolidado do Banco Bandeirantes no primeiro semestre de 2001 foi de R\$ 24,7 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$ 255 milhões em 30 de junho de 2001.

Administração de Recursos de Terceiros
Em 30 de junho de 2001, o patrimônio líquido dos fundos de investimentos e carteiras administradas pela controlada Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. totalizou R\$ 1.656 milhões.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado e aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, agosto de 2001
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controlador		Consolidado			Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	1.711.558	6.229.152	1.995.075	6.611.609	CIRCULANTE	1.936.317	6.828.041	2.118.718	7.083.403
DISPONIBILIDADES	39.931	88.279	179.787	82.432	DEPÓSITOS	1.390.353	2.193.944	1.374.635	2.169.769
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	190.832	277.095	222.396	196.219	Depósitos à vista	314.428	312.736	312.711	310.015
Aplicações no mercado aberto	118.756	175.078	118.756	179.244	Depósitos de poupança	768.749	1.055.964	768.749	1.055.964
Aplicações em depósitos interfinanceiros	72.076	102.017	103.640	16.975	Depósitos interfinanceiros	1.631	79.973	1.631	74.423
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	25.358	2.590.939	60.863	2.852.685	Depósitos a prazo	305.545	745.271	291.544	729.367
Carteira própria	14.543	375.102	51.168	638.607	CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO	12.160	2.486.846	6.982	2.485.661
Vinculadas a compromissos de recompra	12.473	2.157.002	12.473	2.157.302	Carteira própria	12.160	2.408.506	6.982	2.407.321
Vinculadas à prestação de garantias	133	60.495	133	60.495	Carteira de terceiros	-	78.340	-	78.340
Provisões para desvalorizações	(1.791)	(1.960)	(2.911)	(3.719)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.423	197.287	153.074	269.437
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	417.524	602.135	417.524	602.135	Recursos de aceites cambiais	-	18.360	-	18.360
Pagamentos e recebimentos a liquidar	157.404	320.793	157.404	320.793	Recursos de letras hipotecárias	-	79.234	-	79.234
Créditos vinculados:					Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.423	99.693	153.074	171.843
- Depósitos no Banco Central do Brasil	260.119	280.597	260.119	280.597	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.423	197.287	153.074	269.437
- Sistema Financeiro da Habitação	-	729	-	729	Recursos de aceites cambiais	-	18.360	-	18.360
- Correspondentes	1	16	1	16	Recursos de letras hipotecárias	-	79.234	-	79.234
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	11.113	3.160	11.113	3.160	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.423	99.693	153.074	171.843
Recursos em trânsito de terceiros	309	270	309	270	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	173.302	250.909	173.302	250.909
Transferências internas de recursos	10.804	2.890	10.804	2.890	Recebimentos e pagamentos a liquidar	173.298	250.741	173.298	250.741
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	595.274	1.456.193	653.345	1.422.416	Correspondentes	4	168	4	168
Operações de crédito:					RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	15.298	34.772	15.298	34.772
- Setor privado	795.095	1.514.393	861.611	1.481.799	Recursos em trânsito de terceiros	15.267	34.758	15.267	34.758
Provisão para perdas em operações de crédito	(199.821)	(58.200)	(208.266)	(59.383)	Transferências internas de recursos	31	14	31	14
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	18.758	-	133.948	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	675.293	-	594.979
Operações de arrendamento a receber:					Empréstimos no país - outras instituições	-	-	-	1.364
- Setor privado	7	19.423	7	146.411	Empréstimos no exterior	-	-	-	593.615
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(7)	(665)	(7)	(12.463)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	-	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS	376.328	1.177.753	393.993	1.267.584	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	53.161	40.018	69.862	66.123
Carteira de câmbio	-	-	-	-	BNDES	36.811	27.117	48.422	42.585
Rendimentos recebidos	11.947	19.430	13.857	9.495	FINAME	16.350	12.901	21.440	23.538
Negociação e intermediação de valores	31.976	97.402	31.976	86.385	OUTRAS OBRIGAÇÕES	290.620	948.972	325.565	1.211.753
Créditos específicos	1.014	-	1.014	-	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	29.790	32.785	29.790	32.785
Diversos	332.412	323.274	348.167	425.286	Carteira de câmbio	-	569.202	-	569.202
Provisão para perdas em outros créditos	(1.021)	(7.502)	(1.021)	(7.531)	Societas e estatutárias	-	1.150	-	1.720
OUTROS VALORES E BENS	55.198	14.840	56.054	51.030	Fiscais e previdenciárias	-	5.389	-	19.840
Outros valores e bens	60.618	2.167	60.906	16.634	Negociação e intermediação de valores	-	44.990	-	45.111
Provisões para desvalorizações de outros valores e bens	(14.219)	-	(14.219)	-	Provisões técnicas de seguros e de capitalização	-	209.301	-	123.633
Despesas antecipadas	8.799	12.673	9.367	34.396	Diversos	209.301	206.158	240.489	333.790
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.030.503	1.271.388	1.094.151	1.414.194	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	779.261	641.806	820.113	701.497
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	2.000	-	-	DEPÓSITOS	116.825	218.310	116.825	220.310
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.000	-	-	Depósitos interfinanceiros	-	781	-	2.766
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	357.392	446.669	380.926	448.183	Depósitos a prazo	116.044	217.544	116.044	217.544
Carteira própria	98.027	76.638	124.365	83.821	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	235.100	184.509	230.490	185.237
Vinculadas a compromissos de recompra	-	-	-	-	Recursos de letras hipotecárias	-	909	-	909
Vinculadas à prestação de garantias	262.318	101.378	262.318	101.378	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	235.100	183.600	230.490	184.328
Moedas de privatização	15	15	15	15	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	2.381	-	2.665
Provisões para desvalorizações	(2.968)	(14)	(5.772)	(5.683)	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	-	984
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	14.250	-	14.250	Empréstimos no exterior	-	2.381	-	2.381
Créditos vinculados:					OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	-	-	-	-
- Sistema Financeiro da Habitação	-	14.250	-	14.250	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	138.852	188.709	159.839	224.844
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	204.594	321.170	221.578	355.768	BNDES	114.613	158.653	129.981	184.312
Operações de crédito:					FINAME	24.239	30.056	29.858	40.532
- Setor privado	207.965	388.817	228.608	424.443	OUTRAS OBRIGAÇÕES	288.484	47.897	312.959	68.441
Provisão para perdas em operações de crédito	(3.371)	(67.647)	(7.030)	(68.675)	Fiscais e previdenciárias	84.012	-	88.126	3.266
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	15.968	-	69.047	Negociação e intermediação de valores	8.415	8.705	8.415	12.471
Operações de arrendamento a receber:					Diversos	196.057	39.192	216.418	52.704
- Setor privado	-	16.036	-	81.649	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	231	3.348	873	6.553
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	-	(68)	-	(12.602)	Resultados de exercícios futuros	231	3.348	873	6.553
OUTROS CRÉDITOS	468.517	420.222	491.647	475.223	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	13.345	26.446
Créditos por avais e fianças honorárias	53	30	53	530	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	254.939	441.547	254.939	439.114
Negociação e intermediação de valores	823	5.759	1.080	6.649	Capital	-	-	-	-
Diversos	467.694	415.231	490.568	479.911	- De domiciliados no país	700.127	14.147	700.127	14.147
Provisão para perdas em outros créditos	(53)	(748)	(54)	(11.867)	- De domiciliados no exterior	-	685.980	-	685.980
OUTROS VALORES E BENS	-	51.059	-	51.723	Reservas de reavaliação	-	825	-	825
Outros valores e bens	-	50.640	-	52.484	Prejuízos acumulados	(445.188)	(259.405)	(445.188)	(261.838)
Provisões para desvalorizações de outros valores e bens	-	(1.207)	-	(2.306)	TOTAL	2.970.748	7.914.742	3.207.988	8.257.013
Despesas antecipadas	-	1.626	-	1.626					
PERMANENTE	228.687	414.202	118.762	231.210					
INVESTIMENTOS	139.382	253.013	23.071	23.977					
Participações em controladas e coligadas:									
- No país	68.040	194.914	3.604	3.954					
- No exterior	67.825	53.122	-	4.155					
Ágio na aquisição de empresas controladas	1.452	2.312	2.528	6.103					
Outros investimentos	3.006	3.142	21.642	19.603					
Provisão para perdas	(941)	(477)	(4.703)	(3.735)					
IMOBILIZADO DE USO	62.899	89.375	68.711	128.467					
Imóveis de uso	19.479	21.390	27.962	67.116					
Outras imobilizações de uso	134.085	152.847	138.873	165.391					
Depreciações acumuladas	(90.665)	(84.862)	(98.124)	(104.040)					
DIFERIDO	26.406	71.814	26.980	78.766					
Costos de organização e expansão	135.065	190.595	138.181	222.539					
Amortizações acumuladas	(108.659)	(118.782)	(111.201)	(143.773)					
TOTAL	2.970.748	7.914.742	3.207.988	8.257.013					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	360.137	690.691	373.609	706.491
Operações de crédito				

Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

...Continuação

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco Bandeirantes e por suas empresas controladas emanam das disposições da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, pro rata temporis incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar os ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado dos ajustes das investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais; e
- as participações no lucro.

b) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente em 31 de dezembro de 1995. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme demonstrado na nota 10. Os outros investimentos estão representados por investimentos avaliados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. O diferido é representado basicamente, por gastos de organização e expansão, amortizados à taxa de 20% a.a.

d) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos.

e) Resultados de exercícios futuros

Incluem os rendimentos não restituíveis, recebidos antecipadamente.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controlador						Consolidado							
	2001	2000	Sem vencimento		Até 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 3 anos		De 3 a 5 anos		Total	
Carteira própria														
Títulos públicos federais	-	-	9.921	3.139	2.595	68.240	28.675	112.570	451.740	-	-	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	3.139	2.259	68.209	26.834	100.441	128.285	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.112	-	-	-	336	31	-	367	952	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.841	2.953	2.951	-	-	-	-
Aplicações em fundos mútuos de investimentos	7.629	-	-	-	-	-	-	-	7.629	7.274	-	-	-	-
Carteira de ações	1.180	-	-	-	-	-	-	-	1.180	21.606	-	-	-	-
Vinculados a compromissos de recompra														
Títulos públicos federais	-	-	-	-	12.473	-	-	12.473	2.425.954	-	-	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	133	14.072	248.246	262.451	161.873	-	-	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	133	14.072	248.246	262.451	161.873	-	-	-	-	-
Moedas de privatização														
Subtotal	9.936	3.139	15.201	82.312	276.921	387.509	3.039.582	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para desvalorizações	(2.906)	(11)	(1)	-	(1.841)	(4.759)	(1.974)	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.030	3.128	15.200	82.312	275.080	382.750	3.037.608							

	Controlador						Consolidado							
	2001	2000	Sem vencimento		Até 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 3 anos		De 3 a 5 anos		Total	
Carteira própria														
Títulos públicos federais	28.091	3.724	23.457	74.033	46.228	175.533	722.428	-	-	-	-	-	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	-	3.334	2.717	71.129	27.162	104.342	272.732	-	-	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por empresas não financeiras	4.104	-	335	-	-	19.066	23.505	11.452	-	-	-	-	-	-
Títulos emitidos por empresas financeiras	-	-	55	-	-	2.873	2.928	343.950	-	-	-	-	-	-
Aplicações em fundos mútuos de investimentos	22.807	-	-	-	-	-	22.807	68.746	-	-	-	-	-	-
Carteira de ações	1.180	-	-	-	-	-	1.180	23.499	-	-	-	-	-	-
Vinculados a compromissos de recompra														
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	12.473	-	12.473	2.425.954	-	-	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	133	14.072	248.246	262.451	161.873	-	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	-	-	133	14.072	248.246	262.451	161.873	-	-	-	-
Moedas de privatização														
Subtotal	28.106	3.724	36.063	88.105	294.474	450.472	3.310.270	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para desvalorizações	(6.828)	(13)	(1)	-	(1.841)	(8.683)	(9.402)	-	-	-	-	-	-	-
Total	21.278	3.711	36.062	88.105	292.633	441.789	3.300.868							

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÕES PARA PERDAS

a) Composição das operações por tipo:

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Por tipo				
Emprestimos e títulos descontados	681.637	1.286.658	730.467	1.226.835
Financiamentos	290.451	430.741	328.781	493.597
Financiamentos rurais e agroindustriais	30.972	71.276	30.971	71.276
Financiamentos imobiliários	-	114.535	-	114.535
Total de operações de crédito	1.003.060	1.903.210	1.090.219	1.906.243
Operações de arrendamento mercantil (1)	7	35.459	7	228.059
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	-	162.002	-	162.002
Total de arrendamento mercantil e adiantamentos sobre contratos de câmbio	7	197.461	7	390.061
Avais e fianças honradas	53	30	53	530
Outros créditos (2)	16.207	15.249	17.708	32.350
Total de outros créditos	16.260	15.279	17.761	32.880
Total dos créditos	1.019.327	2.115.950	1.107.987	2.329.184
Curto prazo	811.309	1.711.067	879.326	1.822.562
Longo prazo	208.018	404.883	228.661	506.622

(1) Registrado em "Outros obrigações" e em "Outros créditos" - "Carteira de câmbio".
(2) Outros créditos compreendem devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

b) Composição das operações de crédito por atividade econômica:

	Controlador		Consolidado	
	Valor	% Distribuição	Valor	% Distribuição
Industrial				
Alimentos, bebidas e cigarros	29.089	2,9	29.239	2,6
Têxtil, roupas e artigos de couro	27.494	2,7	27.721	2,5
Eletricidade, gás e água	22.596	2,2	22.596	2,2
Papel, produtos de papel, impressão e publicação	14.593	1,4	14.725	1,3
Borracha e plástico	14.245	1,4	14.322	1,3
Produção de bens metálicos	9.816	1,0	9.859	0,9
Química e farmacêutica	8.595	0,9	8.609	0,8
Produção de máquinas e equipamentos	8.056	0,8	8.773	0,8
Eletrônica e equipamentos de comunicação	7.001	0,7	7.001	0,6
Indústria automobilística	6.445	0,6	6.445	0,6
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis	6.045	0,6	6.054	0,6
Mineiras não metálicas	5.929	0,6	6.007	0,5
Metalúrgica básica	4.100	0,4	4.554	0,4
Extração	2.428	0,2	2.595	0,2
Petroquímica	2.136	0,2	2.136	0,2
Elétrico e eletrônico	2.043	0,2	2.984	0,3
Outras indústrias manufatureiras	63	-	1.204	0,1
Subtotal	170.694	16,8	174.824	15,8
Pessoa física				
Financiamentos e crédito ao consumidor	259.861	25,5	261.597	23,6
Cartão de crédito	23.435	2,3	72.118	6,5
Subtotal	283.296	27,8	333.715	30,1
Comercial				
Varejo	136.245	13,4	136.958	12,4
Atacado	41.377	4,1	42.276	3,8
Hotelaria e alimentação	3.011	0,3	3.011	0,3
Subtotal	180.633	17,8	182.245	16,5
Serviço financeiro				
Instituições financeiras	67.080	6,6	67.704	6,1
Seguradoras e fundos de pensão	357	-	357	-
Subtotal	67.437	6,6	68.061	6,1
Serviço				
Saúde e serviços sociais	64.251	6,3	67.068	6,1
Transporte	38.967	3,8	39.618	3,6
Construção	28.902	2,8	30.529	2,8
Educação	25.671	2,5	28.069	2,5
Serviços imobiliários	19.703	1,9	22.528	2,0
Serviços de lazer	4.324	0,4	4.324	0,4
Outros serviços	104.477	10,3	126.034	11,3
Subtotal	286.295	28,0	318.170	28,7
Agricultura, criação de animais, reflorestamento e pesca	30.972	3,0	30.972	2,8
Total	1.019.327	100,0	1.107.987	100,0

c) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	2001				2000			
		Créditos a vencer (1)	Créditos vencidos	Total das operações	Distribuição %	Créditos a vencer (1)	Créditos vencidos	Total das operações	Distribuição %
AA	-	74.166	-	74.166	7,3	841.216	-	841.216	39,8
A	-	424.858	-	424.858	41,7	639.408	-	639.408	30,2
B	de 15 a 30	116.782	15.701	132.483	13,0	296.290	100.407	396.697	18,8
C	de 31 a 60	101.325	20.561	121.886	11,9	58.430	36.998	95.428	4,5
D	de 61 a 90	29.859	11.432	41.291	4,0	-	21.692	21.692	1,0
E	de 91 a 120	25.524	5.726	31.250	3,1	-	11.602	11.602	0,5
F	de 121 a 150	10.166	12.345	22.511	2,2	-	6.288	6.288	0,3
G	de 151 a 180	15.333	8.810	24.143	2,4	-	16.560	16.560	0,8
H	superior a 180	76.167	70.572	146.739	14,4	-	87.059	87.059	4,1
Total		874.180	145.147	1.019.327	100,0	1.835.344	280.606	2.115.950	100,0

d) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	2001				2000			
			Total das operações	Total da provisão	Total das operações	Total da provisão	Total das operações	Total da provisão		
AA	-	-	74.166	-	841.216	-				
A	0,5	-	424.858	2.506	639.408	5.583				
B	1,0	-	132.483	1.563	396.697	6.927				
C	3,0	-	121.886	4.314	95.428	5.000				
D	10,0	-	41.291	4.872	21.692	3.788				
E	30,0	-	31.250	11.061	11.602	6.079				
F	50,0	-	22.511	13.279	6.288	5.490				
G	70,0	-	24.143	19.939	16.560	14.904				
H	100,0	-	146.739	146.739	87.059	87.059				
Total			1.019.327	204.273	2.115.950	134.830				

A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução 2.682, do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, de forma a contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta
CNPJ nº 61.071.387/0001-61

...Continuação

	2001	2000
Receita		
Títulos e valores mobiliários.....	5.484	14.462
Operações de crédito.....	10.945	3.372
Rendas de prestação de serviços.....	6.753	6.082
Receita não operacional.....	45	8
Despesa		
Captações no mercado.....	4.996	14.131
Empréstimos, cessões e repasses.....	1.161	-
Outras despesas administrativas.....	1.174	1.886

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.
As rendas de prestação de serviços referem-se a serviços prestados pelo Banco Bandeirantes ao Banco Bandeirantes de Investimentos, cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes, pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de carteira de fundos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco Bandeirantes participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e dos seus clientes, bem como para reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas através de técnicas específicas.

a) Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor de mercado, em 30 de junho de 2001, estão assim representados:

	Controlador		Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Títulos e valores mobiliários.....	382.750	386.700	441.789	445.977
Operações de crédito.....	799.868	795.734	874.923	870.791
Passivos				
Depósitos interfinanceiros.....	2.412	2.377	2.412	2.377
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	236.523	241.958	383.564	388.999
Derivativos (líquidos).....	23.685	33.528	23.685	33.528

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base nas taxas médias praticadas no último dia do semestre, conforme divulgação do Banco Central, Bolsas de Valores, de associações de classe e de agências externas.

O valor de mercado das operações de crédito e dos depósitos interfinanceiros foi apurado com base na taxa média praticada pelo conglomerado Unibanco no último dia de negociação do semestre, para operações similares.

O valor de mercado das obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados no último dia de negociação do semestre, para operações similares.

O valor de mercado dos derivativos foi apurado, principalmente, com base nas taxas médias praticadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do semestre, conforme divulgações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e associações de classes.

b) O valor referencial atualizado dos instrumentos financeiro registrados em conta de compensação, em 30 de junho, é resumido como segue:

	Controlador/Consolidado	
	Referencial atualizado	Exposição líquida
Contratos de swap		
Posição Ativa		
Moedas.....	165.317	-
CDI.....	271.873	48.618
Prefixado.....	73.363	-
Outros.....	124.612	111.888
Posição Passiva		
Moeda.....	295.569	130.252
CDI.....	223.255	-
Prefixado.....	127.302	53.939
Outros.....	12.724	-

As operações acima não representam a exposição global do Bandeirantes aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

Os valores a receber dos contratos de swap em aberto montam a R\$ 29.094 e os valores a pagar montam R\$ 52.779 e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

c) As operações de swap registrados em conta de compensação, possuem os seguintes vencimentos:

Até 90 dias.....	257.774
De 91 a 180 dias.....	166.111
De 181 a 360 dias.....	125.972
Acima de 360 dias.....	56.214

Os contratos de swap representam compromissos futuros de trocar moedas ou indexadores nos termos e datas especificados nos contratos. O valor referencial dos instrumentos financeiros representa a base para a determinação dos diferenciais a receber ou a pagar. Os riscos associados aos contratos de swap referem-se à impossibilidade da contraparte em cumprir as condições de mercado relacionadas a variações nas taxas de juros ou de câmbio.

19. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes S.A. e suas controladas são patrocinadores do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. Em 30 de junho de 2001 a Entidade tinha 3.633 participantes ativos, sendo 3.531 participantes no plano de "Contribuição Definida" e 102 no plano de "Benefício Definido". O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa entidade, no semestre, totalizou R\$ 273 no Bandeirantes (2000 - R\$ 415) e R\$ 276 no Bandeirantes Consolidado (2000 - R\$ 431).

20. CONTINGÊNCIAS

a) Cível e trabalhista

O Bandeirantes e as empresas controladas estão respondendo por ações cíveis, trabalhistas e fiscais para as quais foram efetuadas provisões para resguardar o valor do patrimônio, registradas em "Outras obrigações - diversas"

b) Fiscais

Supportadas por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, o Bandeirantes e empresas controladas vêm questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo.

c) Contingências Banco Banorte

Relativamente às contingências oriundas da aquisição do Banco Banorte S.A. o Banco possuía em 30 de junho de 2001 um valor líquido a receber de R\$ 154.323 (2000 - R\$ 112.766), referente a pendências ainda não inteiramente encerradas, a saber:

. regularização de repasse na arrecadação de tributos federais de 1996, junto a SRF;

. valores a receber e a pagar relativo a operações de créditos do antigo Banco Banorte S.A.; e

. indenizações trabalhistas dos ex-funcionários do Banco Banorte S.A. que deverão ser arcadas pelo liquidante.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações - diversas", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

21. COMPROMISSOS E GARANTIAS

	Controlador		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Coobrigação e riscos em garantias prestadas.....	61.896	241.163	63.022	243.003
Contratos de administração de carteiras (1).....	-	-	1.655.681	1.838.546
Compromissos por arrendamento mercantil (2).....	5.143	6.709	5.143	6.709

(1) Os fundos de investimentos e carteiras são administrados pela controlada Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.

(2) Os bens arrendados de terceiros são amortizáveis até 15 de outubro de 2001. Os referidos bens arrendados ao valor original e depreciados, montavam R\$ 5.143 (2000 - R\$ 6.709) no Bandeirantes e no Bandeirantes Consolidado.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores Vice-Presidentes

Adalberto de Moraes Schetter

Cesar Augusto Sizenando Silva

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Diretores

Paulo Antonio Gaspar

Sérgio Luiz Dobarrio de Paiva

Sérgio Zappa

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC - 1SP142881/O-2
CPF 073.561.248-07

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bandeirantes S.A.

São Paulo - SP

(1) Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) do Banco Bandeirantes S.A. e controladas, levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e das controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Bandeirantes S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao

semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

(4) Conforme mencionado na nota nº 15 às demonstrações financeiras, em 30 de junho de 2001, o Banco possuía ativos significativos, relativos a créditos tributários, cuja recuperação depende da geração de resultados tributáveis no futuro.

(5) As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 22 de agosto de 2000, conteve parágrafo de ênfase com relação ao desajustamento temporário quanto aos limites mínimos de patrimônio líquido requeridos pelo Banco Central do Brasil, e ressalvas com relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo 4 acima, e quanto ao registro em conta de prejuízos acumulados, e não no resultado do semestre, dos efeitos decorrentes da aplicação dos critérios determinados pela Resolução nº 2.682/99 na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 5.465 mil (R\$ 6.698 mil no consolidado).

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC/SP nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC/SP nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**